

O Agrupamento de Escolas Madeira Torres aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA) em parceria com a autarquia de Torres Vedras, entidades locais, estruturas artísticas, culturais e patrimoniais e comunidade educativa.

O que é o Plano Nacional das Artes?

O PNA nasce de um protocolo entre o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação e tem como “Missão” promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”, para o horizonte temporal 2019-29.

Trabalha em estreita ligação com o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema, o Programa de Educação Estética e Artística, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, a Rede Portuguesa de Museus e o Arquivo Nacional de Som e em parceria com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais, organismos governamentais, autarquias, fundações, instituições de ensino superior, meios de comunicação social, associações/coletividades e outros parceiros públicos e privados.

Segundo a subcomissária do Plano Nacional das Artes, **Sara Brighenti**, destacam-se 7 princípios orientadores da ação estratégica:

1. A arte faz parte da vida;
2. Mais do que multiplicar eventos e micro eventos, queremos criar condições estruturais, políticas e legislativas para facilitar o acesso dos cidadãos às artes;
3. As manifestações culturais são a mediação que nos permite o reconhecimento pessoal de cada um e da comunidade que somos e projetamos;
4. Entendemos a cultura no plural, considerando a multiplicidade das suas manifestações, entre o popular e o erudito, o tradicional e o contemporâneo, e atendendo às novas linguagens criadas pelos jovens;
5. Defendemos a cultura/ o património/ as artes como parte do currículo e não como um luxo extracurricular;
6. A escola deve promover a apropriação de diferentes linguagens e expressões artísticas garantindo a inclusão e a participação;
7. As artes alimentam a imaginação e a criatividade, desenvolvem as competências emocionais, sociais, criativas e críticas que poderão ser um instrumento essencial de adaptação ao mundo que virá - as artes podem ensinar-nos a inestimável lição da gratuidade e do prazer desinteressado.

O plano de ação estratégica do Plano Nacional das Artes está dividido em 3 eixos de intervenção: “Política Cultural” “Capacitação” e “Educação e Acesso”.

No que concerne ao Eixo- **Educação e Acesso**-propõe a Intervenção articulada nas escolas, com o programa **Indisciplinar a Escola** e como medida principal, a construção de um **Projeto Cultural de Escola (PCE)**.

O que é um PCE?

Um Projeto Cultural de Escola é um plano de ação cultural transdisciplinar para a escola/agrupamento com o objetivo (entre outros) de promover experiências culturais novas na comunidade educativa, dar visibilidade e enquadramento ao que já se faz e criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética. É baseado na arte, cultura e património, tem uma intencionalidade clara que parte das características da escola/agrupamento e pretende uma abertura à comunidade/território.

O que diferencia o Projeto Cultural de Escola do Plano Anual de Atividades?

O Projeto Cultural de Escola, ainda que possa incluir uma programação anual de atividades, define-se pelo seu carácter transformador e transdisciplinar. Este projeto pode desenvolver-se de múltiplas formas, contudo tem sempre de procurar abordar uma temática/problema/questão com que se depara a comunidade educativa. Como tal, este não se desenvolve através de uma calendarização de atividades, mas antes por meio de uma reflexão partilhada, com vários elementos da comunidade local e educativa, que resultará em projetos diversos que aplicam a criatividade, a cultura, as artes e o património, de forma a criar um projeto estruturado, coeso e coerente.

Uma vez que, o património cultural é tudo aquilo que nos identifica, quer como pessoas únicas, quer como cidadãos de um local, de um país ou do mundo inteiro, é pretensão do nosso PCE focar a sua atenção na valorização, na fruição e vivência estética e artística do património local – o património material/imaterial de Torres Vedras.

Data: janeiro de 2022

O professor responsável: Cristina Coimbra